

OBSERVATÓRIO DAS MULHERES DO MERCADO DE TRABALHO: Relato de Ação de Extensão 2026 ¹

Amanda Ferrari Uceli²

Universidade Federal de Juiz de Fora Campus GV

Débora Chaves Meireles³

Universidade Federal de Juiz de Fora Campus GV

Maria Eduarda Fernandes de Carvalho⁴

Universidade Federal de Juiz de Fora Campus GV

Renata Isadora Henrique de Souza⁵

Universidade Federal de Juiz de Fora Campus GV

Marisa de Oliveira Torres Almeida⁶

Universidade Federal de Juiz de Fora Campus GV

Ana Clara Medeiros Sampaio⁷

Universidade Federal de Juiz de Fora Campus GV

Palavras-chave: Relato de Extensão; Mercado de Trabalho; Mulheres e Desigualdade

1Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tendências da Participação Feminina no Mercado de Trabalho de Governador Valadares. Área de Extensão: Trabalho. Linha de Extensão: Emprego e Renda. Relato de Experiência.

2Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares. Coordenadora do Projeto Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tendências da Participação Feminina no Mercado de Trabalho de Governador Valadares. Contato: amanda.ferrari@ufjf.br

3Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares. Vice Coordenadora do Projeto Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tendências da Participação Feminina no Mercado de Trabalho de Governador Valadares. Contato: debora.meireles@ufjf.br

4Discente do curso de Ciências Econômicas, na Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, e bolsista de extensão no Projeto Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tendências da Participação Feminina no Mercado de Trabalho de Governador Valadares. Contato: 12759255611@estudante.ufjf.br

5Discente do curso de Medicina, na Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, e voluntária de extensão no Projeto Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tendências da Participação Feminina no Mercado de Trabalho de Governador Valadares. Contato: renata.isadora@estudante.ufjf.br

6Discente do curso de Medicina, na Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, e voluntária de extensão no Projeto Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tendências da Participação Feminina no Mercado de Trabalho de Governador Valadares. Contato: marisa.torres@estudante.ufjf.br

7Discente do curso de Direito, na Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, e voluntária de extensão no Projeto Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tendências da Participação Feminina no Mercado de Trabalho de Governador Valadares. Contato: anaclara.medeiros@estudante.ufjf.br

1. INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho brasileiro tem experimentado grandes mudanças estruturais com resultados ambíguos aos trabalhadores. O que se observou, segundo mostra o estudo de Uceli (2023) é a expansão da formalização precarizada em períodos de crescimento acelerado (entre 2003 e 2014), com redução tímida da desigualdade salarial entre os trabalhadores desse setor, com reversão significativa do quadro nos anos seguintes. Como é possível notar nos estudos de Hoffmann, Jesus e Almeida (2018) e Hoffmann (2020), esse cenário não restringe aos trabalhadores formalizados, apesar dos ganhos de capacitação verificados no período.

Neste contexto, o Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho: Trajetórias e Tend (OMMT) surgiu da percepção de que é necessário compreendermos e acompanharmos as trajetórias de mulheres no mercado de trabalho, identificando fragilidades e potencialidades com as quais e sobre as quais a política pública deve se orientar.

Formado por cinco mulheres de diferentes áreas do conhecimento científico, entre professoras e discentes, o projeto criou suas bases na divulgação de mulheres que fizeram e fazem a diferença na sociedade. Para o futuro, o objetivo é maior: pretendemos alcançar os dados sobre o mercado de trabalho e fomentar, junto à sociedade civil de Governador Valadares, mudanças na condução de políticas trabalhistas de gênero.

2. DESENVOLVIMENTO

As ações do OMMT reuniram três frentes complementares:

- Janela de Oportunidades: quinzenalmente, o perfil promoveu divulgação de oportunidades profissionais voltadas para mulheres;
- Mulheres na Ciência: no mínimo, duas cientistas, nacionais e internacionais, foram mensalmente divulgadas pelo projeto, promovendo valorização da produção intelectual de mulheres;
- Lei Mulheres: semanalmente, a leitura de autoras de todas as áreas e de todos os perfis de produção literária foram exaltadas,
- OMMT Explica: a partir de dados de diversas fontes e da elaboração de indicadores sociais e econômicos, o perfil promoveu a produção e a divulgação de

informações sobre o mercado de trabalho.

Em conjunto, essas atividades contribuíram para ampliar o acesso à informação, dar visibilidade à atuação das mulheres e promover uma leitura mais crítica das desigualdades presentes no mercado de trabalho.

2.1. JANELA DE OPORTUNIDADES

Diante das desigualdades de oportunidades identificadas a partir das análises do Observatório, surgiu a iniciativa de visibilizar ações e vagas que buscavam trazer equidade de condições entre homens e mulheres, priorizando-as em suas métricas e critérios de seleção. A iniciativa Janela de Oportunidades divulgou 33 vagas de trabalho, contribuindo para ampliar o acesso do público a oportunidades profissionais e informações relacionadas à inserção no mercado de trabalho.

2.2. LEIA MULHERES

A seção Leia Mulheres tem como objetivo discutir autoras que se destacam nas diversas áreas da literatura e da escrita técnica. Entre as publicações dessa seção, os três conteúdos com maior desempenho foram os apresentados na Tabela 3, abaixo:

Tabela 3: Destaques do “Leia Mulheres”

Publicação	Visualizações	Contas alcançadas
Regina Madalozzo	1169	592
Laura Carvalho	906	413
Beatriz Nascimento	886	408

Fonte: Elaboração própria com base nos relatórios gerados pela Meta para o Instagram.

Em conjunto, os três posts somaram 2.961 visualizações e alcançaram 1.413 contas, considerando a soma dos dados informados pela plataforma.

2.3. OMMT EXPLICA: INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DE GOVERNADOR VALADARES

O OMMT Explica apresentou análises sobre o mercado de trabalho de Governador Valadares, com ênfase na evolução dos vínculos formais, na informalidade, na distribuição

ocupacional por gênero e na economia criativa com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Censo Demográfico de 2022.

No setor privado formal do município, os homens representavam 55,04% das pessoas ocupadas e as mulheres, 44,96%. A desigualdade se intensificava em determinadas posições, cerca de 68,4% dos empregadores com CNPJ eram homens, enquanto as mulheres correspondiam a 99,2% do trabalho doméstico formal.

A análise da informalidade identificou uma população ocupada de 118.062 pessoas, das quais 41.753 estavam em categorias informais. A taxa de informalidade municipal foi de 35,4%. Os homens eram maioria entre os trabalhadores por conta própria, com 60%, e no setor privado sem carteira, com 62%. Já as mulheres representavam 99,3% do trabalho doméstico informal.

A trajetória do emprego formal entre 2015 e 2024 apresentou períodos de retração e recuperação. Após crescimento de 2,3% em 2021, 5,7% em 2022 e 4,4% em 2023, os vínculos formais registraram queda de 11,0% em 2024. A análise por gênero mostrou que homens e mulheres foram afetados de maneiras distintas ao longo do período. Os resultados também indicaram baixa participação de trabalhadores nas faixas de remuneração mais elevadas.

2.4. A EXPERIÊNCIA DE TRABALHAR NAS AÇÕES DE EXTENSÃO DO OMMT: RELATO DISCENTE

Nesta seção serão apresentados os relatos pessoais ⁸ e subjetivos das discentes que participaram e contribuíram com o projeto OMMT entre 2025 e 2026.

2.4.1. Maria Eduarda Fernandes de Carvalho

“Ingressei no Observatório do Mercado de Trabalho das Mulheres (OMMT), com o desejo de participar de um projeto e adquirir novas experiências durante a graduação. Ao longo dessa trajetória, encontrei um espaço de aprendizado, acolhimento e troca que contribuiu muito para minha formação acadêmica e pessoal. [...]

Participar do OMMT também me permitiu conhecer histórias de mulheres que trouxeram contribuições importantes para a sociedade e que, até então, eu pouco conhecia. Aprender sobre suas trajetórias ampliou meu olhar para as conquistas das mulheres, para as

8 Transcrições *ipsis litteris*.

desigualdades que ainda enfrentamos e para a importância de valorizar nossa presença na ciência e no mercado de trabalho.

[...] Minha participação no OMMT foi além da experiência acadêmica que eu buscava, mudou a maneira como compreendo questões que atravessam a vida das mulheres e me deu a oportunidade de contribuir para que suas histórias e contribuições sejam mais conhecidas e reconhecidas.”

2.4.2. Renata Isadora Henrique de Souza

“Meu nome é Renata Isadora, sou acadêmica de Medicina e tive a oportunidade de participar do Observatório de Mulheres no Mercado de Trabalho. Quando conheci o projeto, achei muito interessante a possibilidade de vivenciar uma área diferente daquela com a qual estou acostumada na graduação e, ao longo da minha participação, essa expectativa se transformou em uma experiência muito enriquecedora. [...] Ao longo desse período, também pude aprender muito sobre pesquisa, trabalho em equipe e, principalmente, sobre a importância de compreender diferentes realidades e contextos.

Foi uma experiência que contribuiu muito para a minha formação acadêmica e pessoal. Tenho muito carinho pelo projeto e sou muito grata pela oportunidade de ter feito parte dele e por todo o conhecimento que levo dessa experiência.”

2.4.3. Marisa de Oliveira Torres Almeida

“Participar, ao longo de um ano, do Projeto de Extensão Observatório das Mulheres no Mercado de Trabalho foi uma experiência extremamente enriquecedora e transformadora. A participação no projeto possibilitou ampliar meus conhecimentos e perspectivas, além de desconstruir preconceitos e percepções baseadas no senso comum.

O aprofundamento no tema permitiu compreender os avanços alcançados nas últimas décadas em direção à igualdade de gênero, mas também reconhecer os desafios que ainda persistem, especialmente no que se refere à conciliação entre maternidade, trabalho e igualdade de oportunidades. A identificação dessas desigualdades também me permitiu vislumbrar a importância de políticas públicas que promovam condições mais equitativas de acesso, remuneração e permanência das mulheres no mercado de trabalho.

Outro aspecto significativo do projeto foi a valorização e divulgação da trajetória de mulheres que se destacaram na ciência, na política e na literatura. Conhecer essas histórias

ampliou minhas referências e fortaleceu a percepção de que ocupar esses espaços é possível.

[...] Com certeza essa foi uma experiência que contribuiu significativamente para minha formação acadêmica, crítica e pessoal.”

2.4.4. Ana Clara Medeiros Sampaio

“Meu tempo como voluntária no Projeto de Extensão “Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho” foi extremamente importante e enriquecedor tanto no âmbito acadêmico quanto no pessoal. Analisar de perto sobre a importância da mulher no mercado de trabalho e compreender os desafios que ainda marcam essa trajetória ampliou minha visão sobre essa temática tão urgente. [...]. Tive a oportunidade de apresentar nosso projeto na Mostra de Ações de extensão da UFJF, participar de workshops e aprofundar minha compreensão sobre os aspectos sociais e econômicos do tema, percebendo como essa discussão se entrelaça diretamente com o Direito.

Foi uma experiência nova, desafiadora e, principalmente, muito importante para ampliar meus conhecimentos e minha percepção sobre o papel da mulher no mercado de trabalho. Sou muito grata pela oportunidade de ter participado do Observatório e por tudo que pude aprender e levar comigo durante esse período.”

3. CONCLUSÕES

O Observatório das Mulheres do Mercado de Trabalho (OMMT) cumpriu integralmente seus objetivos na UFJF - Campus GV, reafirmando sua relevância ao criar um espaço contínuo de diagnóstico e reflexão crítica sobre as assimetrias de gênero no mercado de trabalho local. Por meio de quatro frentes complementares de atuação (Janela de Oportunidades, Leia Mulheres, Mulheres na Ciência e OMMT Explica), o projeto obteve expressivo alcance nas redes sociais, ao mesmo tempo em que transformou a formação acadêmica das estudantes envolvidas. A vivência interdisciplinar entre as áreas de Economia, Medicina e Direito promoveu o letramento estatístico, a análise crítica e o desenvolvimento de habilidades como storytelling e revisão sistemática. Ao se consolidar como uma ponte entre a universidade e a comunidade valadarense, o OMMT projeta para o futuro a expansão de seus indicadores socioeconômicos e o fortalecimento do diálogo com a sociedade civil e gestores públicos.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOFFMANN, Rodolfo. Desigualdade de renda no Brasil, 1995-2019: diversas distribuições e o impacto do desemprego. RBEST Revista Brasileira de Economia Social e do Trabalho, [s. l.], v. 2, p. e020007–e020007, 2020. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rbest/article/view/14205>. Acesso em: 28 fev. 2024.

HOFFMANN, Rodolfo; JESUS, J. G.; e ALMEIDA, S. S. P. A distribuição da renda no Brasil conforme a PNAD: 1995-2017. Texto para Discussão, [s. l.], n. 45, 2018. Disponível em: <https://iepecdg.com.br/wp-content/uploads/2018/08/PNAD9517H-1.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2024.

UCELI, Amanda Ferrari. Desigualdade ocupacional no mercado de trabalho formal brasileiro: uma análise da distribuição de salários no século XXI. 2023. Doutorado em Economia Aplicada – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 14 abr. 2023.

ITABORAÍ, Nathalie Reis. Até onde caminhou a revolução de gênero no Brasil? Implicações demográficas e questões sociais. [S. l.]: Abep, 15 set. 2016. ISBN 978-85-85543-31-0.